

Produto **A**

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Itaocara | RJ

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Itaocara - RJ



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

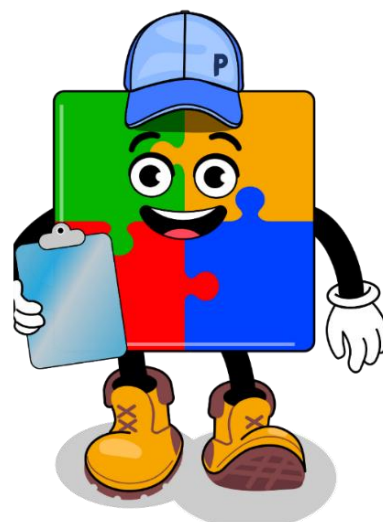
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em

situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos

serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Itaocara - RJ, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	28
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	33
Figura 3 – Divisão distrital do município de Itaocara – RJ segundo o IBGE (2022), com respectivas áreas urbanas e rurais.	43
Figura 4 - Divisão distrital do município de Itaocara –RJ segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.	44
Figura 5 - Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Itaocara – RJ.....	46
Figura 6 - Mapa com a representação dos SM identificados em Itaocara – RJ.	48

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Itaocara – RJ.	35
Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo do Município de Itaocara – RJ	39
Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de Itaocara – RJ.....	40
Imagem 4 – Setorização do Município de Itaocara – RJ.....	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	26
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Itaocara - RJ.	28
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	30
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	31
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	36
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	37
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Itaocara - RJ e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	40
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	41
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Itaocara - RJ.....	47
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	49
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	50
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.	51
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Itaocara - RJ.	53
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Sede Municipal).	56
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (Jaguarembé).	58
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 3 (Laranjais).	59
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM 4 (Portela).	60

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACIT	Associação dos Confeccionistas de Itaocara e Região
AIPAC	Associação Itaocarense de Apoio à Pessoa com Câncer
CACS-FUNDEB	Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CEASA	Centrais de Abastecimento
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EMATER-Rio	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FAMESC	Faculdade Metropolitana São Carlos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ONGs	Organizações Não Governamentais
PEJA	Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PNATE	Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
PSF	Programa Saúde da Família
PUC-RS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização

SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB.....	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa.....	21
1.3 Objetivos	22
1.4 Metodologia	26
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	26
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	30
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	32
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	33
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Itaocara – RJ.....	34
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	35
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	38
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	40
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	41
REFERÊNCIAS	62
APÊNDICES	63
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS.....	64
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA – RJ.....	71
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA - RJ.....	75
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO	77
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO.....	82
APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE ITAOCARA – RJ.	84

ANEXOS	87
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA – RJ...	88
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	92

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Itaocara - RJ.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Itaocara - RJ. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Itaocara - RJ relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

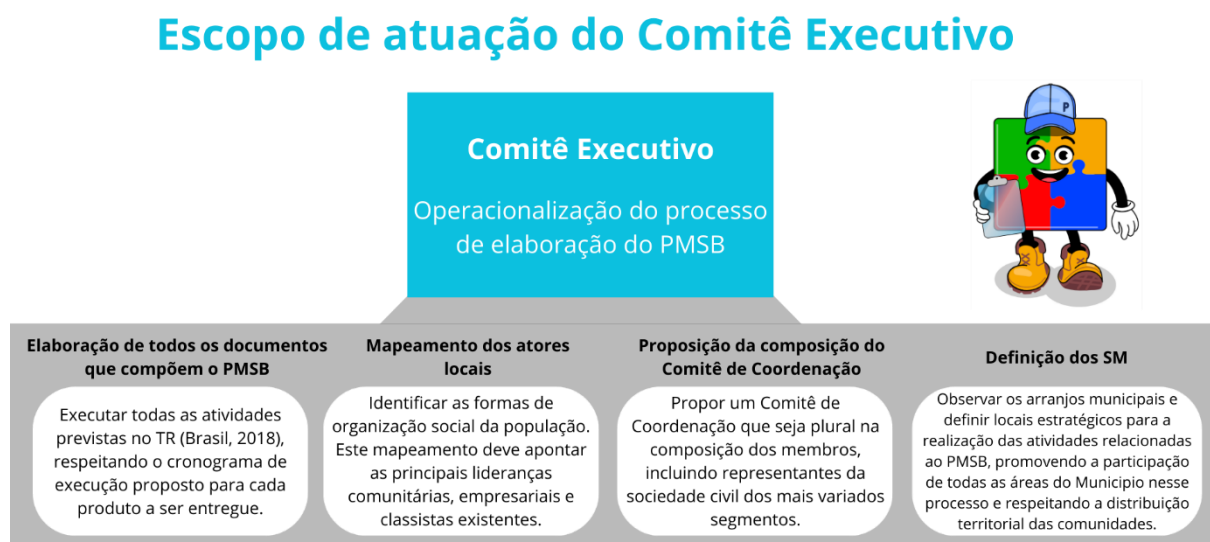
Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a

integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Itaocara - RJ.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião remota com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para isso, é realizada uma reunião remota com os membros do Comitê Executivo a fim de mapear os atores locais, setorizar o município e alinhar os próximos passos, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas

CrITÉRIOS utilizados para mapeamento de atores locais	
CrITÉrio	Descrição
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

O Comitê de Coordenação deve ser formado evitando a duplicidade de membros já presentes no Comitê Executivo, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses. Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos

pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade” (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Itaocara – RJ

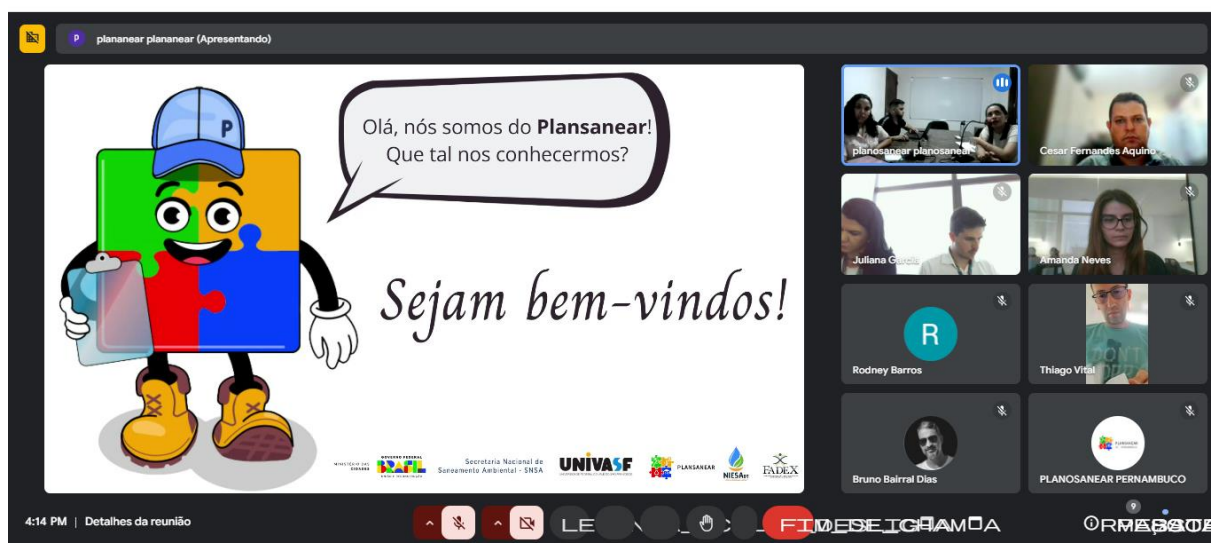
No contexto da caracterização social do Município de Itaocara - RJ para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Itaocara - RJ, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 21 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Itaocara – RJ.



Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 744/24 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Itaocara - RJ em 24 de outubro de 2024, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais correlacionadas com o saneamento básico, especificamente nas Secretarias de Agricultura e Assistência Social e o Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Além disso, conta também com representantes técnicos das empresas Águas do Rio e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (EMATER-Rio). Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A engenheira Amanda de Vasconcelos Neves foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda de Vasconcelos Neves ¹	Engenheira Ambiental	Plansanear
Juliana Santos Alves de Souza	Engenheira Ambiental/Técnica Ambiental	Prefeitura Municipal
Katiane Barbosa Lima Martins	Assistente Social/Subsecretária Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social	Prefeitura Municipal
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Laura Pereira Lutterbach	Estagiária em Direito	Prefeitura Municipal
Accácio Mosart Faria de Souza Júnior	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal
Lucia Andreia Lima Rego da Silva ²	Técnica Ambiental/Recepcionista	Prefeitura Municipal
Thiago Vital Abreu David	Engenheiro Agrônomo/Secretário Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal
Gabriela Negreiros Coutinho	Engenheira Ambiental/Representante da Águas Rio	Águas Rio

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Edwar Carneiro do Valle	Nível Médio/Conselheiro Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal
Walker de Azevedo Araújo	Técnico Agrícola	EMATER-Rio

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ¹	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora de Campo	Plansanear
Sabrina Lovise Henriques	Engenheira Civil/Diretora de Departamento de Obras e Projetos	Prefeitura Municipal
Mayra Fuly Pinto	Engenheira Civil/Diretora de Departamento de Obras e Projetos	Prefeitura Municipal
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária em Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Caio Oliveira Fraga	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal
Sandra da Silva Ferreira ²	Secretária de Agricultura	Prefeitura Municipal
Walter Gualberto Martins	Engenheiro Civil/Subsecretário de Urbanismo e Mobilidade	Prefeitura Municipal

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Roberta Costa Moraes	Gerente de Relações Institucionais da Águas Reio	Águas Rio
Angélica Mello Teixeira Ribeiro	Nível Médio/Conselheira Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal
Walter de Azevedo de Araújo	Técnico Agrícola	EMATER-Rio

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

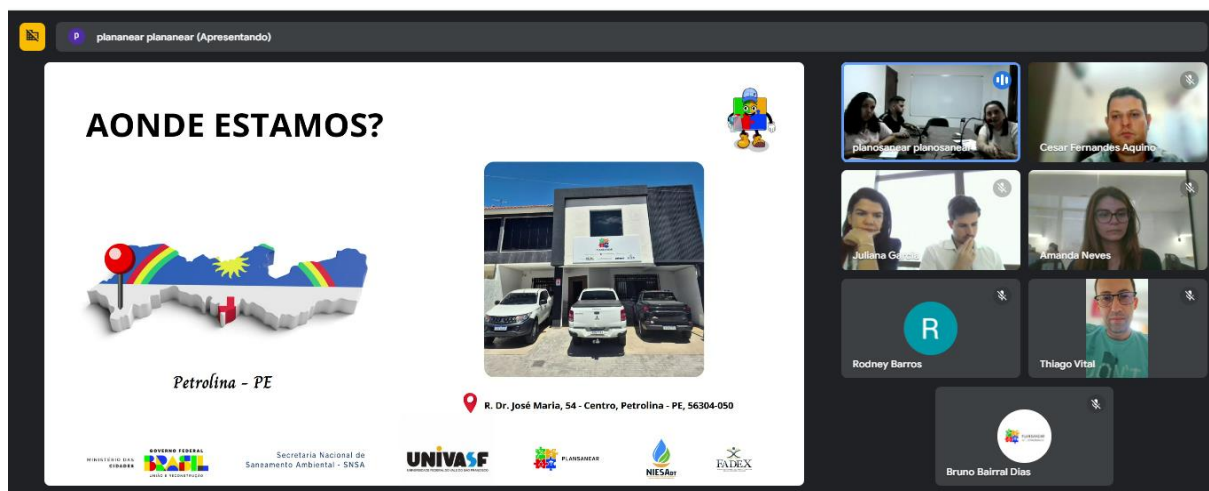
Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Itaocara - RJ, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a formação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião remota pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião técnica com o Comitê Executivo foi realizada no dia 24 de outubro de 2024, de forma remota, via Google Meet. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião remota com o Comitê Executivo do Município de Itaocara – RJ



Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando um quadro com os mais diversos segmentos da sociedade para indicações de pessoas pelo Comitê Executivo. Foi disponibilizado um formulário virtual no Google Forms para facilitar a indicação de participantes. Além disso, por meio de um aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp), os membros do Comitê Executivo tiveram a oportunidade de indicar outros atores sociais que não haviam sido identificados durante a reunião remota. A Imagem 3 apresenta o modelo desse quadro.

Imagem 3 – Modelo de planilha utilizada no mapeamento dos atores sociais locais do Município de Itaocara – RJ.

MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS LOCAIS – COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: _____ DATA: ____/____/____

Tipo da Organização	Nome da Organização	Responsável	Telefone
Associações civis organizadas			()
			()
			()
Associações culturais			()
			()
			()
Movimentos Sociais			()
			()
			()
Comitês			()
			()
			()

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDÃO E RECONSTRUÇÃO

ANO 20
UNIVASF

 PLANSANEAR

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, nessa reunião foram mapeados diversos atores sociais para possível composição do Comitê de Coordenação, utilizando para isso os critérios de escolha apresentados no Quadro 5. Dessa forma, os atores mapeados e os respectivos critérios de escolha utilizados no Município de Itaocara - RJ estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Itaocara – RJ e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Alysson Carvalho Cardoso	Advogado	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Jean Carlos Figueredo Merlim	Gabinete do Prefeito	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Meios de informação; ● Infraestrutura e logística.
Alana de Azeredo Coelho	Conselho de Meio Ambiente	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Participação em conselhos; ● Influência nas políticas públicas.
Karla Carneiro Mendes	Conselho Municipal de Saúde	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Participação em conselhos; ● Influência nas políticas públicas.
Rubelis Rodrigues Goulart Duarte	Presidente do Conselho Municipal de Saúde	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Participação em conselhos; ● Influência nas políticas públicas.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Savio Leite de Oliveira	Presidente do Sindicato Rural de Itaocara	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização.
Karlla Salim de Queiroz	Projeto Piabanha	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Tradições e costumes; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística.
Anselmo Domingos Biasse	Instituto Biasse Socioambiental	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Helen Carla Audizio Ribeiro	Associação de Moradores do Caeté	● Capacidade de diálogo. ● Potencialização.
Edson Cardoso dos Santos	Poder Legislativo	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Emilia Ferraz Pereira	Conselho Tutelar	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Participação em conselhos.
Janderson Mello Teixeira	Tesoureiro do Sindicato Rural de Itaocara	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização.
Elaine Freixo Seixas	ONG Noroeste+Verde	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Emanuele Theobald Biasse	Instituto Biasse Socioambiental	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.
Fabrizio Barcellos Picinini	Gabinete do Prefeito	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística.

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Alysson Carvalho Cardoso	Advogado
Jean Carlos Figueredo Merlim	Gabinete do Prefeito
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Alana de Azeredo Coelho	Conselho de Meio Ambiente
Rubelis Rodrigues Goulart Duarte	Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Karla Carneiro Mendes	Conselho Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Edson Cardoso dos Santos	Poder Legislativo
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Karlla Salim de Queiroz	Projeto Piabanha
Elaine Freixo Seixas	ONG Noroeste+Verde
Anselmo Domingos Biasse	Instituto Biasse Socioambiental

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Fabrizio Barcellos Picinini	Gabinete do Prefeito
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Emilia Ferraz Pereira	Conselho Tutelar
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Helen Carla Audizio Ribeiro	Associação de Moradores do Caeté
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Savio Leite de Oliveira	Presidente do Sindicato Rural de Itaocara
Janderson Mello Teixeira	Tesoureiro do Sindicato Rural de Itaocara
Emanuele Theobald Biasse	Instituto Biasse Socioambiental

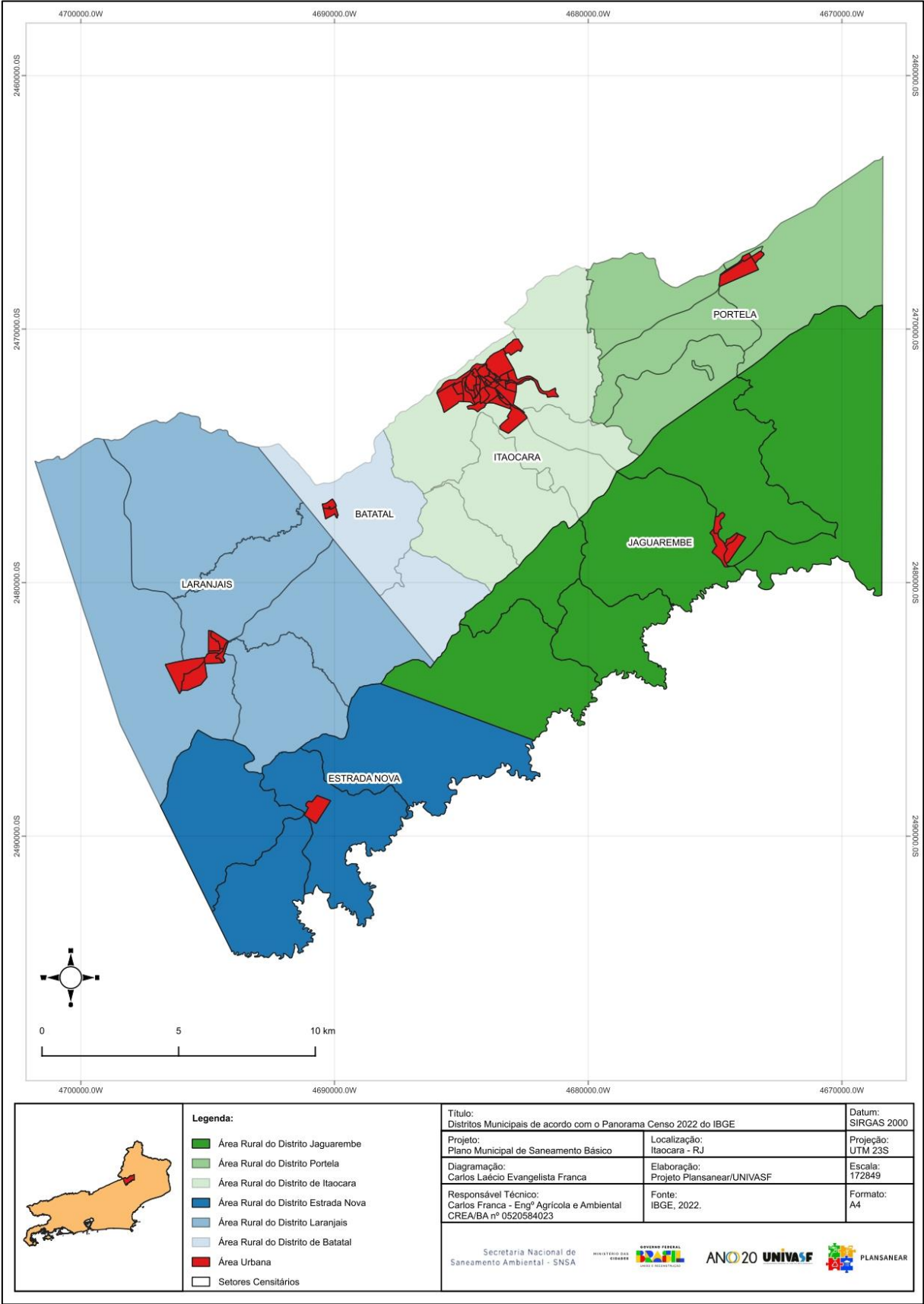
Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a reunião remota realizada no dia 24 de outubro de 2024, via Google Meet, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE, 2022) com segmentação por distritos. Nesta, o Município é dividido em seis Distritos: Itaocara (Sede), Portela, Jaguarembé, Batatal, Laranjais e Estrada Nova, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

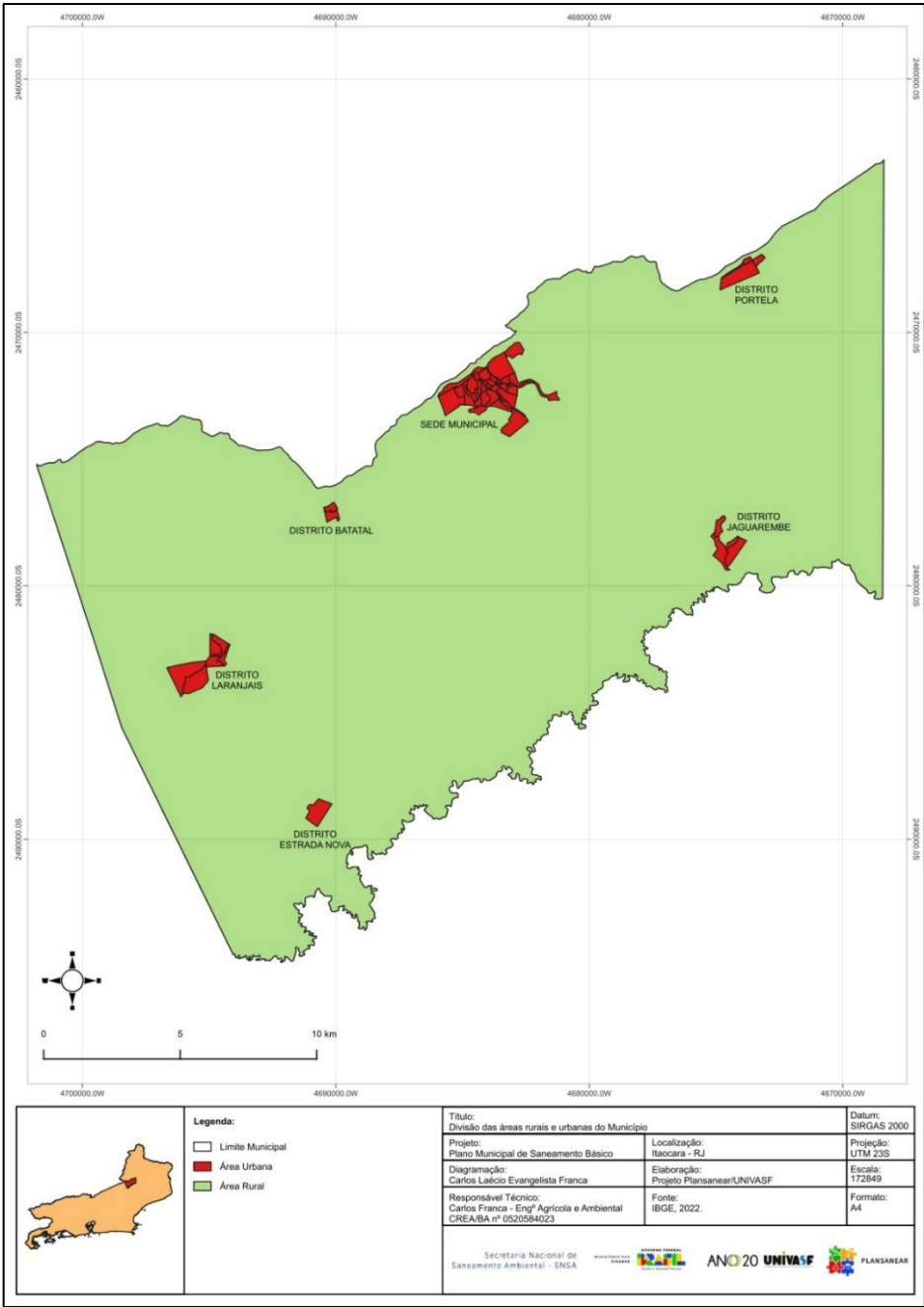
Figura 3 – Divisão distrital do município de Itaocara – RJ segundo o IBGE (2022), com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Itaocara – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primário para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que de fato a divisão em distritos realizada pelo IBGE condiz com a realidade do município. A Figura 4 mostra o mapa de Itaocara – RJ, conforme as informações obtidas *in loco*.

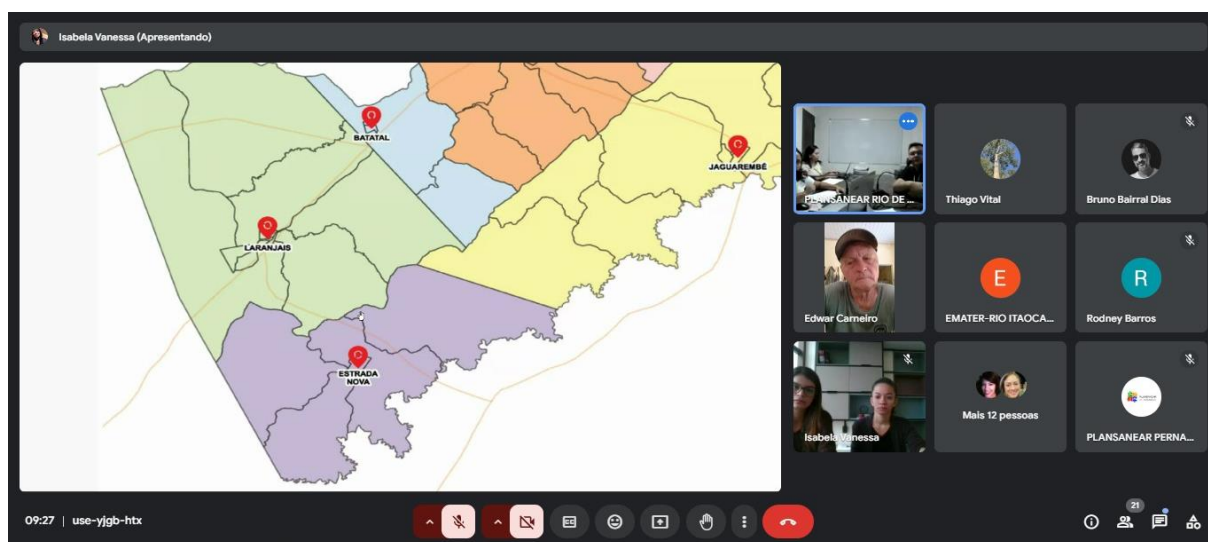
Figura 4 - Divisão distrital do município de Itaocara – RJ segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Itaocara – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida a projeção do mapa do município com a divisão distrital. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Setorização do Município de Itaocara – RJ.

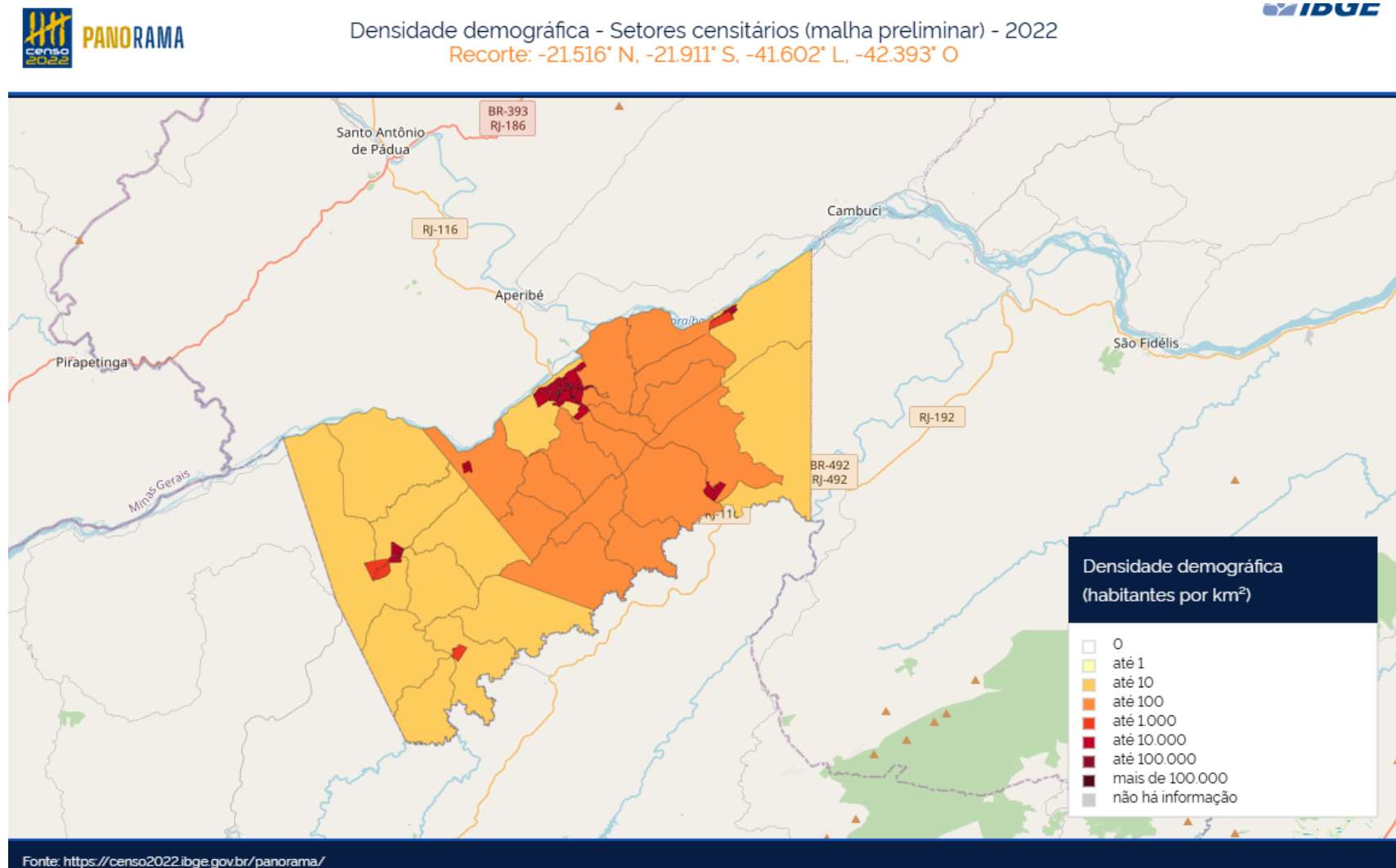


Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A demarcação do território em SM buscou ser a mais coincidente possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Itaocara – RJ.

Figura 5 - Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Itaocara – RJ.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes em quatro regiões do município, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou a conclusão de que apesar do Município possuir seis distritos, os distritos menores (Batatal e Estrada Nova) podem ser integrados a outros distritos para essa atividade. Assim, quatro SM são suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Os quatro SM foram estabelecidos buscando considerando o maior adensamento territorial e distribuição geográfica da população. O Quadro 11 apresenta os quatro SM definidos no Município de Itaocara – RJ.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Itaocara – RJ.

Setores de Mobilização Definidos no Município de Itaocara – RJ	
SM	Comunidade/Localidade
1	Sede
2	Portela
3	Jaguarembé
4	Laranjais

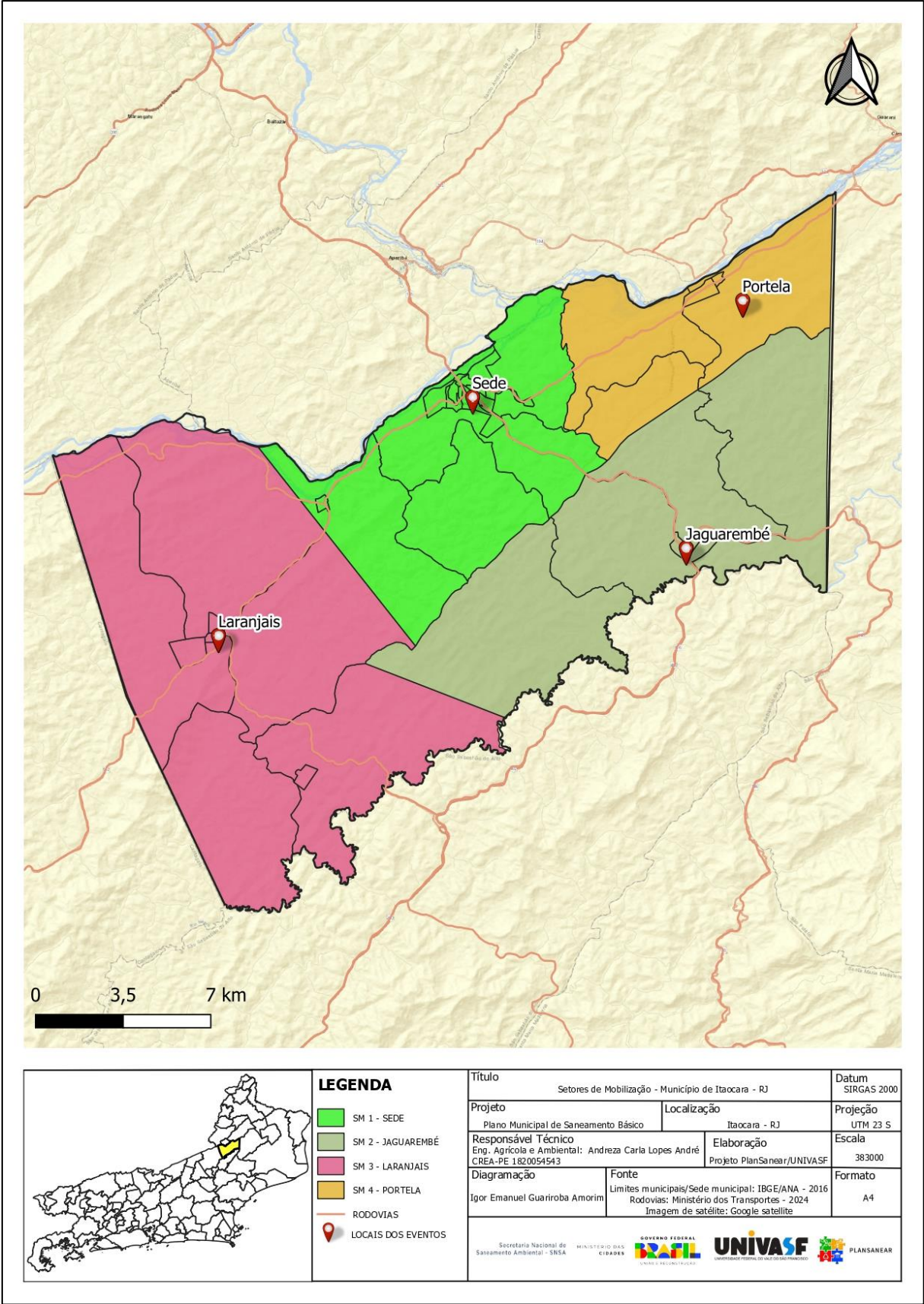
Fonte: PMSB de Itaocara – RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Vale mencionar ainda que, conforme dados do IBGE (2022), há no município de Itaocara - RJ uma população de 5 pessoas que se autodeclararam indígenas. No entanto, não há informações detalhadas sobre a localização destas, e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) não registra presença de aldeias indígenas na região.

Quanto às comunidades quilombolas, segundo dados no IBGE (2022), há 4 pessoas que se autodeclararam quilombolas. Da mesma forma, em consulta à Fundação Cultural Palmares (2024), não foram encontrados registros de comunidades certificadas ou em processo de certificação no município. Diante da ausência de dados concretos sobre a localização de populações indígenas ou quilombolas, não houve a necessidade de criação de um SM específico para essas comunidades.

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de Itaocara – RJ com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 - Mapa com a representação dos SM identificados em Itaocara – RJ.



Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM 1** (verde), abrange a sede municipal e tem como local para realização dos eventos o Nacional Esporte Clube com capacidade de 400 pessoas e estrutura de banheiros, água potável e energia elétrica. Esse setor foi indicado devido ao aglomerado de municípios e à logística favorável para o deslocamento populacional. Importante mencionar que o distrito de Batatal foi incorporado a esse SM.

O **SM 2** (verde escuro), abrange o distrito de Jaguarembé, tendo como local destinados à realização das reuniões a Centrais de Abastecimento (CEASA), com capacidade para 200 pessoas. O local possui fácil acesso e pode ser acessado por meio da Rodovia 196. Além disso, dispõe de banheiros, água potável e energia elétrica.

Por fim, o **SM 3** (rosa) contempla o distrito de Laranjais. Os eventos nesse setor ocorrerão na quadra do distrito, com capacidade para receber 200 pessoas, contando com toda a infraestrutura necessária, tais como banheiro, água potável e energia elétrica. Importante mencionar que o distrito de Estrada Nova foi incorporado a esse SM.

O **SM 4** (laranja), abrange o distrito de Portela, o local destinado à realização das reuniões nesse setor é a quadra do distrito, com capacidade para 200 pessoas, com estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os seis SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
1	Sede	Nacional Esporte Clube	400	-
2	Jaguarembé	CEASA	200	14
3	Laranjais	Quadra do distrito	200	15
4	Portela	Quadra do distrito	200	13

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022)	Principais lideranças	Ponto focal
1 (Sede)	15.558	Sávio Leite de Oliveira	Aquiles Araujo de Mello
		Aquiles Araujo de Mello	
		Carlos Alberto Soares	
		Alan Victor Peixoto Neto Bauer	
2 (Jaguarembé)	2.445	Alzerino Moraes	Aucenir Alexandre de Souza
		Jorge Tiago de Oliveira	
		Aucenir Alexandre de Souza	
3 (Laranjais)	2.949	Luiz Felipe Daudt de Oliveira	Luiz Felipe Daudt de Oliveira
		Claudia Maria Batista de Mello	
		André Luiz Souza Rodrigues	
4 (Portela)	1.967	Sandra dos Santos Merath	Sandra dos Santos Merath
Total de habitantes	22.919		

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM 1 - Itaocara (Sede)			
Bairros			
Adolvane	Caeté	São João	Pôr do Sol
Ambal	Caxias	Escolástica (Florestal)	São Benedito (Caixa D'Água)
Bela Vista	Centro	Eucalipto	Sardinha
BNH	Cidade Nova	Fuguista	Sobradinho
Bocaina	Cidade Seca	Jardim da Aldeia	Vista do Paraíba (Fim de Linha)
Bon Valle	Cruzeiro	Juca Rocha	
Localidades			
Santa Cruz	Botafogo	Águas Pretas	Fazendinha
São Roque	Bugre	Coronel Teixeira	Batatal
Boa Esperança	Água Limpa	Morro Alto	Ilha Barra do Pomba
Engenheiro Central	Gamela	Palmital	Bóia

SM 2 – Jaguarembé			
Localidades			
Rio Negro	Serra Vermelha	Ave do Paraíso	Conceição
Bela Vista	Jaguarembé de Cima	Ponto de Pergunta	Serra do Portela
Charneca	Sítio Boa Vista	Fazenda Laginha	Sítio Santa Clara
Entupição		Sítio Valão do Pati	
SM 3 – Laranjais			
Localidades			
Fazenda Monte Alegre	Flor da Jararaca	Espia	Estrada Nova
Águas Claras	Bela Vista	Vargem Alegre	Panorama
Pouso Alto	Engenheiro Central	Serra da Caledônia	Palmital
Gavião	Serra do Gavião	Porto da Cruz	Porto dos Santos
Porto das Cruzes		Retiro Porto das Cruzes	
SM 4 – Portela			
Localidades			
Sanches	Arrozal	Ilha do Governo	Vista Alegre

Fonte: IBGE (2022).

Ressalta-se que em Itaocara - RJ não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Saúde, Meio Ambiente e Educação os mais representativos na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de Itaocara – RJ.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Itaocara – RJ.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS-FUNDEB)	• Acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo; • Supervisionar a realização do Censo Escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo Municipal, com o objetivo de concorrer para regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do Fundeb; • Acompanhar a aplicação dos Recursos Federais transferidos à conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (PEJA) e, ainda, receber e analisar as prestações de contas referentes a esses Programas, formulando pareceres conclusivos acerca da aplicação desses recursos e encaminhando-os ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
Agricultura	• Fomentar o desenvolvimento da agricultura no município, propondo políticas públicas, acompanhando sua execução e promovendo o diálogo entre agricultores, governo e outros setores para o fortalecimento do setor agrícola local.
Assistência social	• Atuar na formulação, acompanhamento e fiscalização da política pública de assistência social; • Garantir a participação da sociedade e a correta aplicação dos recursos destinados ao atendimento das demandas sociais do município.

Consultivo do Monumento Natural e da Área de Proteção Ambiental da Serra Vermelha	• Acompanhar a gestão do Monumento Natural e da Área de Proteção Ambiental da Serra Vermelha; • Propor diretrizes e acompanhar a implementação do Plano de Manejo, colaborando em estudos, planejamentos e programas ambientais; • Promover a educação ambiental; • Realizar intercambio com instituições; • Incentivar parcerias público-privadas; • Participar de processos de licenciamento e audiências públicas, visando à proteção e ao desenvolvimento sustentável das unidades de conservação.
Cultura	• Órgão colegiado de caráter permanente, propositivo, deliberativo e fiscalizador, de composição paritária entre representantes governamentais e sociedade civil, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Urbanismo; • Prestará apoio administrativo assegurando dotação orçamentária para seu funcionamento através de um fundo específico.
Direitos da Pessoa com Deficiência	• Órgão colegiado de caráter permanente, consultivo, propositivo, deliberativo, fiscalizador, e articulador das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.
Direito da Criança e do Adolescente	• Promover, defender e fiscalizar os direitos das crianças e dos adolescentes; • Elaborar políticas públicas, acompanhando sua implementação e incentivando ações que assegurem o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
Educação	• Deliberar, normatizar e fiscalizar as políticas educacionais no âmbito municipal; • Assegurar a qualidade do ensino e o cumprimento das diretrizes estabelecidas para a educação pública e privada.

Meio Ambiente	• Atuar na formulação, fiscalização e monitoramento de políticas públicas ambientais; • Promover ações de preservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais; • Incentivar a conscientização ambiental e a participação social em questões ecológicas.
Saúde	• Fiscalizar e deliberar sobre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no município; • Acompanhar a aplicação dos recursos e participando da formulação de políticas públicas para garantir um atendimento de qualidade à população.

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM 1 (Sede Municipal), 2 (Jaguarembé), 3 (Laranjais) e 4 (Portela), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18 e 19.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM 1 (Sede Municipal)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato Rural de Itaocara	Sávio Leite de Oliveira
Sindicato dos Servidores Públicos Município de Itaocara	Aquiles Araujo de Mello
Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro	Liderança não identificada
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Agropecuária de Itaocara	Aquilles Faria Goulart
Cooperativa de Consumo dos Motoristas de Itaocara	Sylvio Henrique Claro Corrêa
Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo - Sicoob Sul	Carlos Henrique Bispo dos Santos
Outras organizações	Lideranças
Associação Pestalozzi de Itaocara	Carlos Alberto Soares
Associação de Apoio A Escola E.M.E.I. Jaysa Vieira Pinheiro	Alan Victor Peixoto Neto Bauer
Associação dos Confeccionistas de Itaocara e Região (ACIT)	Sonia Maria dos Santos
Associação Itaocarense de Apoio à Pessoa com Câncer (AIPAC)	Celso Alves de Oliveira
Centros Educacionais	
Faculdade e Universidade Estácio de Sá	UniCesumar
UniFacvest	Colégio Múltiplos

Colégio Estadual Frei Tomas	Colégio Municipal Prof. Nildo Caruso Nara
Escola Municipal Coronel José Antônio Teixeira	Associação Pestalozzi de Itaocara
Escola Municipal Deputado José Sally	Creche Escola Municipal Tia Josete
Sociedade Educacional Construtivista de Itaocara	Escola Municipal de Educação Infantil Jaysa Vieira Pinheiro
Grupos religiosos	
Assembleia de Deus Central em Itaocara (ADCI)	Associação Bíblica e Cultural Lealdade Divina
Centro Espírita	Comunidade Profética da Restauração em Itaocara
Congregação Cristã no Brasil	Congregação da Cidade Nova
Igreja Assembleia de Deus Ministério Brasa no Altar	Igreja Assembleia de Deus União e Vida no Altar
Igreja Assembleia Formosa Pentecostal Ministério Jesus Voltará	Igreja Batista de Laranjais
Igreja Batista Memorial em Itaocara	Igreja Ceifa de Itaocara
Igreja Cristã da Benção Mundial de Itaocara	Igreja Metodista Ortodoxa em Itaocara
Igreja Metodista Pentecostal Missionária em Itaocara	Igreja Metodista Pentecostal Missionária Ministério Resgatando Vidas de Itaocara
Igreja Pentecostal Ministério Brilho de Jesus	Igreja Presbiteriana de Itaocara
Ministério Adecan	Ministério Evangelístico Tabernáculo de Davi
Paróquia São José de Leonissa	Primeira Igreja Batista em Itaocara

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (Jaguarembé).

Organizações sociais identificadas no SM 2 (Jaguarembé)	
Outras organizações	Lideranças
Condomínio da Associação de Proprietários da Itaocara	Alzerino Morais
Associação de Moradores, Produtores Rurais e Amigos da Comun	Jorge Tiago de Oliveira
Centros Educacionais	
Colégio Estadual Laurindo Pita	Escola Municipal D ^a Ana Leopoldina
Escola Municipal Prof. Tereza Maria de Barros	Escola Municipal João Manoel dos Santos
Escola Municipal Pref. Genésio Mauricio de Aguiar	Creche Escola Municipal Maria Alice Soares da Gama
Grupos religiosos	
Congregação do Jaguarêmbé	Congregação Serra Vermelha
Igreja Batista em Jaguarêmbé	

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 3 (Laranjais).

Organizações sociais identificadas no SM 3 (Laranjais)	
Outras organizações	Lideranças
Associação de Moradores Produtores e Amigos D Intupicao	Aucenir Alexandre de Souza
Associação de Apoio a Escola do Ciep 275 Lenine Cortes Falante	Claudia Maria Batista de Mello
Associação Grupo Espírita Fraternidade Paulo de Tarso	André Luiz Souza Rodrigues
Centros Educacionais	
Escola Municipal José Maria de Almeida	Colégio Estadual Johenir Henriques Viegas
Maternal Chapeuzinho Vermelho	Creche Escola Municipal Tia Norma
CIEP 275 Lenine Cortes Falante	Creche Escola Municipal Tia Dorothea
Escola Municipal Dr. Péricles Correa da Rocha	
Grupos religiosos	
Associação Grupo Espírita Fraternidade Paulo de Tarso	Congregação do Coqueiro
Congregação Japona	Igreja de Deus no Brasil
Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Laranjas	Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Raiz de Jesse de Itaocara
Igreja Metodista de Vargem Alegre	Igreja Metodista Wesleyana
Paróquia de São João Batista	

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM 4 (Portela).

Organizações sociais identificadas no SM 4 (Portela)	
Outras organizações	Lideranças
Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Luiz Felipe Daudt de Oliveira
Associação de Apoio A Creche Escola Municipal Tia Dorothea	Sandra dos Santos Merath
Centros Educacionais	
Colégio Estadual Jaime Queiroz de Souza	
Grupos religiosos	
Comunidade Evangélica em Portela	Congregação Santa Clara
Congregação Valão do Papagaio	Igreja Batista de Portela
Igreja Batista Monte Horebe	Igreja Metodista em Laranjais
Igreja Metodista Ortodoxa em Portela	Paróquia de Santa Beatriz

Fonte: PMSB de Itaocara - RJ/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Por fim, o presente Produto, denominado de Produto A do PMSB do Município Itaocara – RJ foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 03 de dezembro de 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. Brasília: Ministério da Cultura. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 25 nov. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/14026.htm. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – Setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 28 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População de Itaocara - RJ**. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2024.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguará do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS

FORMULÁRIO PARA GESTORES - MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Município: Itaocara		Data: 13/11/2024
Entrevistado: Thiago Vital Abreu David		
Cargo: Secretário de Meio Ambiente		
Telefone: (21) 995915306		
E-mail: semai@itaocara.rj.gov.br		
Quais são as vias de acesso ao seu Município?	☒ Rodovia ☐ Ferrovia ☐ Hidrovia	
Quais Municípios fazem divisas com o seu? Aperibé, Cambuci, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, Cantagalo e São Sebastião do Alto		
Quantos habitantes existem em seu Município?	23.149 habitantes	
Quantos residem na Área Rural?	5.634 habitantes	
O Município possui Lei Orgânica?	☒ Sim ☐ Não	
 Se sim, especifique a data da Lei orgânica: 05 de abril de 1990		
O Município possui Plano Diretor?	☒ Sim ☐ Não	
Há povos originários e/ou tradicionais no Município?	☐ Sim ☒ Não	
 Se sim, marque as opções correspondentes: ☐ Indígenas ☐ Quilombolas ☐ Outros. Quais?		
Indígenas		
Comunidade	Representante	Contato

		()
		()
		()
Quilombolas		
Comunidade	Representante	Contato
		()
		()
		()
		()
Outros		
Comunidade	Representante	Contato
		()
		()
		()
		()
Qual é a data de fundação do seu Município?		28 de outubro de 1890
Quais as festividades existentes no Município? - Folia de Reis - Carnaval - Festa do Padroeiro (festa de maio) - Festival Agropecuário - Festival Gastronômico - Natal		
Quais são os veículos de comunicação existentes no Município?		

☐ Jornal impresso ☒ Tv local (via internet) ☒ Rádio comercial ☐ Rádio Comunitária ☒ Redes sociais ☒ Sites de notícias ☐ Canais de televisão	
Qual a forma mais utilizada de mobilização popular para reuniões e/ou eventos sociais?	
☐ Rádio comunitária	Especifique e indique contatos:
☐ Influenciadores digitais	Especifique e indique contatos:
☐ Alto falante	Especifique e indique contatos:
☒ Cartaz/ panfleto	Especifique locais para colocação desses materiais: Panfletos para distribuição nas ruas/casas
☒ Carro de som	Especifique e indique contatos: Moto som Diego 22 998652072
☐ Divulgação direta	☐ Outros. Especifique:
Qual o local normalmente utilizado para encontros de mobilização social? Depende muito do tipo de evento, mas o local que, de maneira geral, é utilizado para mobilização é o Auditório da Prefeitura Nome do Local: Auditório da Prefeitura Responsável: Gabinete do Prefeito Função:	

Tel.: 22 981000336 e-mail: gabinete@itaocara.rj.gov.br Endereço: Rua Sebastião da Penha Rangel 67, Centro. Itaocara/RJ Tipo de Local: () Domicílio (x) Auditório () Escolas () Associações () Instituições religiosas () outros	
Capacidade (quantidade de pessoas): 70 pessoas	
Há iniciativas de educação em saneamento no Município, como campanhas informativas, distribuição de folhetos ou atendimento direto à população?	(x) Sim () Não
Existem iniciativas de educação ambiental no Município, como projetos, campanhas, palestras?	(x) Sim () Não
Quais são as associações civis organizadas presentes no Município?	
(x) Associações civis organizadas	Representante e Contato: CDL CREA / 21981024230 APAE PESTALOZZI
() Associações culturais	Representante e Contato:
(x) Movimentos sociais	Representante e Contato: Associação de Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul (Projeto Piabanha)/ Karla/ 22 98107-4615
() Comitês	Representante e Contato:

(x) Cooperativas	Representante e Contato: Cooperativa Agropecuária de Itaocara	
(x) ONGs	Representante e Contato: Noroeste + Verde/ Elaine/ 22 99975-8742 Instituto Biasse/ Anselmo/ 22 99918-3223	
(x) Sindicatos	Representante e Contato: Sindicato Rural/ Angélica/ 22 981540742	
() Consórcios	Representante e Contato:	
(x) Conselhos	Representante e Contato: Conselho de Meio Ambiente/ Alana/ 22 99858-5392 Conselho de Saúde/ Laís/ 22 981047498 Conselho de Educação/ Carla/ 22 981501857	
Existem lideranças comunitárias no Município?		() Sim (x) Não
 Se sim, liste as lideranças existentes:		
Localidade:	Representante:	Contato:
Localidade:	Representante:	Contato:
Localidade:	Representante:	Contato:

Localidade:	Representante:	Contato:
Localidade:	Representante:	Contato:
Localidade:	Representante:	Contato:
Qual é a empresa responsável pelo abastecimento de água e pelo serviço de esgotamento sanitário na cidade? Águas do Rio		
Qual é a empresa responsável pela coleta de lixo na cidade? JM Carmense		

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA - RJ**

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Reunião com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Itaocara-RJ		
DATA	21/08/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	16h		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo/Formação	Telefone
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	Assistente Social	(87) 9 9668-9927
Andreza Carla	Plansanear-UNIVASF	Coord. de Campo - Rio de Janeiro	(74) 9 8818-4261
Cesar Fernandes	Plansanear-UNIVASF	Revisor - Bahia	(31) 9 9209-0837
Matheus Mariano	Plansanear-UNIVASF	Estagiário	(87) 9 8130-7722
Juliana Garcia	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Geotecnóloga	(83) 9 9614-6788
Amanda Neves	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira	(83) 9 9621-0099
Lucas	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Apoio técnico	(83) 9 8879-4011
Thiago Vital	Prefeitura Municipal de Itaocara	Secretário Meio Ambiente	(21) 9 9591-5306
Rodney Barros	Prefeitura Municipal de Itaocara	Grupo Técnico do Setor de Meio Ambiente	(22) 9 9202-1837
Bruno Bairral	Prefeitura Municipal de Itaocara	Secretário de Planejamento Urbano	(22) 9 8113-7803
Sandra Ferreira	Prefeitura Municipal de Itaocara	Secretaria de Agricultura	(22) 9 8130-4204

Objetivo

Apresentação do projeto plansanear e as etapas e metodologias a serem utilizadas no desenvolvimento dos planos Municipais de Saneamento Básico

Principais pontos discutidos

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas em ponto, realizou-se a primeira reunião do projeto de extensão Plansanear, vinculado à Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com os representantes do município de Itaocara-RJ, de forma remota. A reunião foi aberta pela equipe do Plansanear, que deu as boas-vindas ao município de Itaocara-RJ, contemplado por meio da Portaria MCID nº 774, de 29 de julho de 2024. Em seguida, foram apresentados os membros da equipe do projeto e foi agradecida a presença dos representantes municipais. Foi realizada uma apresentação geral do projeto Plansanear, destacando a equipe, a metodologia a ser aplicada e os objetivos do projeto. A equipe explicou o conceito e a importância do PMSB, ressaltando as responsabilidades da equipe do Plansanear, que oferecerá apoio técnico, e do município, que deverá participar ativamente na elaboração do PMSB. Também foi abordada a relevância da criação e da participação dos Comitês de Execução e Coordenação e da comunidade na construção do PMSB, com ênfase na importância do controle social e da participação popular para garantir a legitimidade e a efetividade do plano. Na sequência, foi discutida a formação dos Comitês Executivo e de Coordenação, sendo sugerido que o Comitê Executivo seja composto por profissionais efetivos, como engenheiros ambiental, civil ou sanitarista, assistente social, estagiários de engenharia, técnico em informática, secretário, entre outros. A equipe do Plansanear mencionou ainda a criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação e o repasse de informações entre a equipe e os representantes do município. Foi informada a necessidade de organização de uma futura visita *in loco*, para alinhamento das atividades e compatibilização de agendas. Também foi solicitada a designação de um munícipe para atuar como colaborador do Plansanear no município, sendo este um intermediário entre o projeto e o município, facilitando a coleta de informações e o contato com a comunidade local. Encerradas as apresentações e explicações, a equipe do Plansanear abriu espaço para eventuais questionamentos. Não havendo dúvidas ou manifestações adicionais e nada mais havendo a tratar, foi feito um agradecimento final e a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e sete minutos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do comitê Executivo em até 8 dias úteis do encontro	Representantes municipais presentes
Indicar um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto Plansanear no município	Representantes municipais presentes
Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o município e o Projeto Plansanear	Representantes municipais presentes

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PLANSANEAR

ASSINATURAS



Documento assinado digitalmente
ANDREZA CARLA LOPES ANDRE
Data: 01/11/2024 11:11:43-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA - RJ**

**Lista de Presença - 1º Encontro com Representantes do
Poder Público Municipal de Itaocara/RJ (online)**

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
Thiago Vital	Secretaria de Meio Ambiente	Secretário
Rodney Barros	Secretaria de Meio Ambiente	Grupo técnico do Setor de Meio Ambiente
Bruno Bairral	Secretaria de Planejamento Urbano	Secretário
Sandra Ferreira	Secretaria de Agricultura	Secretária

APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Itaocara-RJ para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal		
DATA	24/10/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO	8h 30min		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Andreza Carla Lopes Andre	Plansanear-UNIVASF	Coord. GT Rio de Janeiro	(74) 9 8818-4261
Milenna Alves dos Santos	Plansanear-UNIVASF	Coord. Mobilização Social	(87) 9 9962-2214
Sylvia Paes Farias de Omena	Plansanear-UNIVASF	Coord. Executiva	(87) 9 9943-7628
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	Assistente Social – GT Mobilização	(87) 9 9668-9927
Amanda Neves	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira Ambiental	(83) 9 9621-0099
Isabela Vanessa	Representante da PJ contratada para auxiliar as atividades a serem desenvolvidas no RJ	Engenheira Ambiental	(83) 9 9655-6397
Juliana Santos Alves de Souza	Prefeitura de Itaocara-RJ	Engenheira Ambiental	(22) 9 9737-7283
Rodney Darte Ornellas de Barros	Prefeitura de Itaocara-RJ	Engenheiro civil	(22) 9 9202-1837
Lucia Andreia Lima Rego da Silva	Prefeitura de Itaocara-RJ	Gestora Ambiental	(22) 9 8800-7037

Walter de Azevedo Araújo	EMATER – Rio	Técnico em Agropecuária	(22) 9 9976-0146
Victor Corguinha	JM Transportadora Carmense Ltda.	Engenheiro Sanitarista e Ambiental	(22) 9 9977-4580
Sabrina Lovise Henriques	Prefeitura de Itaocara-RJ	Engenheira Civil	(22) 9 8122-7358
Thiago Vital Abreu David	Prefeitura de Itaocara-RJ	Engenheiro Agrônomo	(21) 9 9591-5306
Bruno Bairral Dias	Prefeitura de Itaocara-RJ	Arquiteto e Urbanista	(22) 9 8113-7803
Walter Gualberto Martins	Prefeitura de Itaocara-RJ	Engenheiro Civil	(22) 9 8100-7564
Gleyciane Lima da Silva	Prefeitura de Itaocara-RJ	Serviço social	(22) 9 9710-5200
Accácio Mosart Faria de Souza Junior	Prefeitura de Itaocara-RJ	Técnico em Informática	(22) 9 8821-7271
Angelica Mello Teixeira Ribeiro	Sindicato dos Produtores Rurais de Itaocara	Representante da Sociedade Civil	(22) 9 8154-0742
Objetivo			
A reunião teve como objetivo capacitar o Comitê Executivo para a elaboração do PMSB, mapear os atores locais e definir os setores de mobilização			

Principais pontos discutidos
No dia vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e quatro, foi realizado o Primeiro Encontro Técnico do Projeto PlansaneAr com os representantes do município de Itaocara-RJ para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal. Iniciando o encontro, as Sras. Isabela Vanessa e Amanda Neves começaram apresentando a si, falando sobre suas funções e formação e apresentando a empresa responsável pelo apoio técnico na construção do PMSB dos municípios do Rio de Janeiro. Dando sequência, a Sra. Isabela apresentou o tema: “A importância do Saneamento e o Papel do Comitê Executivo na Elaboração do PMSB” e o objetivo do encontro: “Capacitar o Comitê Executivo na Elaboração do PMSB, mapear os atores locais e definir os setores de mobilização no município”. Na sua fala, a Sra. Isabela reforçou a relevância de pensar sobre o tema, dando enfoque a questões reflexivas acerca do saneamento básico, enfatizando a importância de olhar para os seus quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana. Na sequência, foi apresentado o

que é o saneamento básico, de acordo com a Lei n.º 11.445/2007, conhecida como Marco Legal. Além disso, foi trazido como ponto de discussão as razões pelas quais deve-se pensar em saneamento, explicando como esse é fundamental para o desenvolvimento municipal e economia local. Na fala da Sra. Amanda, também foi apresentado como o saneamento é importante no processo de prevenção de doenças. Em sequência, foram explanadas as funções e responsabilidades do Comitê Executivo. Além disso, reforçou que é de responsabilidade do Comitê Executivo executar todas as atividades previstas no TR (Termo de Referência), bem como a preparação dos produtos que serão entregues ao Comitê de Coordenação. Dando continuidade, a Sra. Amanda discorreu sobre as etapas da elaboração do PMSB, introduzindo o primeiro momento, que é o planejamento de todo o processo, dividido em etapas, tendo como uma delas a criação do Comitê de Coordenação (etapa que está ocorrendo no presente dia da reunião), baseado nos atores sociais locais mapeados e a definição dos setores de mobilização. A Sra. Amanda também explicou sobre as próximas etapas para a elaboração do PMSB. Após a apresentação dos momentos de elaboração do PMSB, foi então explicado para os participantes as funções do Comitê de Coordenação, sendo este uma instância consultiva e deliberativa, e suas principais atribuições: elaboração e validação do regimento interno; deliberação da estratégia participativa; e avaliação dos produtos. No que diz respeito ao mapeamento dos atores sociais locais, a Sra. Amanda falou sobre o objetivo desse processo, sendo este: compor o Comitê de Coordenação, garantindo a efetiva representatividade da sociedade. Além disso, foi ressaltado durante a apresentação que os membros do Comitê Executivo e de Coordenação não podem ser os mesmos, de forma a se evitar conflito de interesses. Após isso, deu-se início ao mapeamento dos atores sociais locais, havendo sido enviado para os representantes do município a planilha para que fosse preenchida com os nomes e contatos dos indicados. Nesse momento, a Sra. Milenna reforçou a fala de uma das participantes da reunião, falando sobre a importância dos indicados serem pessoas de diferentes distritos, de forma a assegurar uma maior representatividade da sociedade. Dando continuidade, a Sra. Amanda começou sua fala sobre a setorização do município, apresentando como sugestão a divisão em quatro setores, sendo o primeiro localizado na sede, ponto de encontro para munícipes da sede e do distrito de Batatal, o segundo abarcando o distrito de Jaguarembé, o terceiro no distrito de Laranjeiras, ponto de encontro para munícipes de Laranjeiras e do distrito de Estrada Nova, e o quarto localizado no distrito de Portela. Em discussão, os representantes apontaram ser essa realmente a melhor forma de setorizar o município e garantir a participação social. Por fim, foram ditos os próximos passos do processo de elaboração do PMSB e todos os presentes fizeram seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Envio da tabela com os representantes indicados para a formação do Comitê de Coordenação	Representantes municipais presentes
Indicar um munícipe para atuar como Colaborador Técnico	Representantes municipais presentes

ASSINATURA DA COORDENADORA



Documento assinado digitalmente
AMANDA DE VASCONCELOS NEVES
Data: 31/10/2024 11:11:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Amanda Neves

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ
EXECUTIVO**

Lista de Presença - 1º Encontro do Comitê Executivo de Itaocara/RJ (online)

Nome	Instituição / Setor	Cargo / Função
SYLVIA PAES FARIAS DE OMENA	plansanear	Engenheira civil
Juliana Santos Alves de Souza	Secretaria municipal de meio ambiente de Itaocara	Engenheira Ambiental
Rodney Darte Omellas de Barros	Meio Ambiente - PMI	Engenheiro civil
Lucia Andreia Lima Rego da Silva	Itaocara	Gestora Ambiental
Walter de Azevedo Araujo	Emater Rio	Técnico em Agropecuária
Victor Corguinha	JM TRANSPORTADORA CARMENSE LTDA	Engenheiro Sanitarista e Ambiental
Sabrina Lovise Henriques	Prefeitura Municipal de Itaocara	Engenheira Civil
Thiago Vital Abreu David	Secretaria de Meio Ambiente de itaocara	Engenheiro agrônomo
Bruno Bairral Dias	PMI	Arquiteto e Urbanista
Walter Gualberto Martins	Prefeitura Municipal de Itaocara	Engenheiro Civil
Gleyciane Lima da Silva	Secretaria Municipal de Saúde	Serviço social
Accácio Mosart Faria de Souza Junior	Departamento de Tecnologia e Informação, Prefeitura Municipal de Itaocara	Técnico em Informática
Angelica Mello Teixeira Ribeiro	Sindicato dos Produtores Rurais de Itaocara	Ensino médio completo

**APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE
ITAOCARA – RJ**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 03 de dezembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Itaocara – RJ.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 2.524, de 13 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Itaocara – RJ, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 2.525, de 13 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto A:

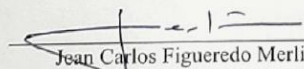
☒ APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

➤ Pág. XX – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

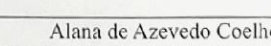
Itaocara – RJ, 03 de dezembro de 2024.

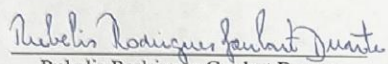

Anselmo Domingos Biasse
Coordenador do Comitê de Coordenação


Jean Carlos Figueredo Merlim
Membro do Comitê de Coordenação

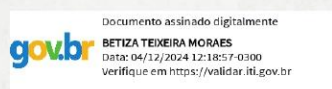

Edson Cardoso dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação

Documento assinado digitalmente
gov.br ALANA DE AZEVEDO COELHO
Data: 04/12/2024 16:49:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Alana de Azevedo Coelho
Membra do Comitê de Coordenação


Rubelis Rodrigues Goulart Duarte
Membro do Comitê de Coordenação

Karla Carneiro Mendes
Membra do Comitê de Coordenação



Betiza Teixeira Moraes
Membra do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA – RJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAOCARA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 28.615.557/0001-56, situada na Rua Sebastião da Penha Rangel, n.º 67 - Centro - Itaocara/RJ - CEP 28570-000, neste ato representada pelo seu Prefeito, **HERIBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA**, portador do CPF n.º 094.942.027-16; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município **Itaocara/RJ**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Marçobá, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 21 de outubro de 2024.

TÉLIO NOBRE LEITE

Reitor da UNIVASF

HERIBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA:09494202716 Assinado de forma digital por HERIBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA:09494202716
Dados: 2024.10.23 18:17:16 -03'00'

HERIBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal de Itaocara

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOCARA

PORTARIA Nº 744 DE 24 DE OUTUBRO DE 2024.

“Nomeia o Comitê Executivo responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAOCARA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 5 de Abril de 1990 e atualizada através da Emenda n.º 002, de 10 de dezembro de 2019;

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal nº 11.445/07, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, e do Decreto Federal nº 7.217/10;

RESOLVE:

Art. 1º- Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º- Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Amanda Vasconcelos Neves	Engenheira Ambiental	Plansanear
Juliana Santos Alves de Souza	Engenheira Ambiental/Técnica Ambiental	Prefeitura Municipal de Itaocara
Katiane Barbosa Lima Martins	Assistente Social/Subsecretária Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social	Prefeitura Municipal de Itaocara
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Laura Pereira Lutterbach	Estagiária em Direito	Prefeitura Municipal de Itaocara



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOCARA

Accácio Mosart Faria de Souza Júnior	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de Itaocara
Lucia Andreia Lima Rego da Silva ¹	Técnica Ambiental/Recepcionista	Prefeitura Municipal de Itaocara
Thiago Vital Abreu David	Engenheiro Agrônomo/Secretário Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Itaocara
Gabriela Negreiros Coutinho	Engenheira Ambiental/Representante da Águas do Rio	Águas do Rio
Edwar Carneiro do Valle	Nível Médio/Conselheiro Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Itaocara
Walker de Azevedo Araújo	Técnico Agrícola	EMATER RJ

§1 - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Andreza Carla Lopes André ²	Engenheira Agrícola e Ambiental/Coordenadora	Plansanear
Sabrina Lovise Henriques	Engenheira Civil/Diretora de Departamento de Obras e Projetos	Prefeitura Municipal de Itaocara
Mayra Fuly Pinto	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Itaocara
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária em Engenharia Civil	Plansanear



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOCARA

João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansancar
Caio Oliveira Fraga	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de Itaocara
Sandra da Silva Ferreira ³	Secretária de Agricultura	Prefeitura Municipal de Itaocara
Walter Gualberto Martins	Engenheiro Civil/Subsecretário de Urbanismo e Mobilidade	Prefeitura Municipal de Itaocara
Roberta Costa Moraes	Comunicação Social – Jornalismo/Representante da Águas do Rio	Águas do Rio
Angélica Mello Teixeira Ribeiro	Nível Médio/Conselheiro Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Itaocara
Walter de Azevedo Araújo	Técnico Agrícola	EMATER RJ

¹ Secretária do comitê executivo² Suplente do coordenador do comitê executivo³ Suplente da secretária do comitê executivo

§2 - Fica nomeada a engenheira, Amanda de Vasconcelos Neves, para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOCARA

Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1 - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2 - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3 - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4 - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades.

§5 - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6 - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7 - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º- Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação, revogadas as disposições em contrário, produzindo efeitos a partir de 24 de outubro de 2024.

Prefeitura Municipal de Itaocara, em 24 de outubro de 2024.

HERIBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA
PREFEITO